**QUINTO ENCONTRO**

**Título do artigo**: “**Pedagogia histórico-crítica: alternativa para a revalorização dos conteúdos escolares” – Pags. 195-211**

**Autores**: Jaqueline Daniela Basso e Luiz Bezerra Neto

**Link** <https://www.editoranavegando.com/_files/ugd/35e7c6_fed3a35d08fa44bfaf61c7e7e0777897.pdf>

**Questões para o debate**

1) Os autores iniciam o texto afirmando: “É comum ouvirmos na televisão, lermos em jornais e revistas que a educação brasileira não vai bem, [...].” É isso mesmo? Você concorda com essa afirmação? Quais são as evidências de que a educação não vai bem? Quem são os responsáveis pelo estado da educação brasileira?

2) Os autores citam o espanhol César Coll, que afirma: “Aprender sozinho contribuiria para o aumento da autonomia do indivíduo, enquanto aprender como resultado de um processo de transmissão por outra pessoa seria algo que não produziria a autonomia e, ao contrário, muitas vezes até seria um obstáculo para a mesma.” Você concorda com essa afirmação? O que se esconde naquilo que afirma César Coll? A serviço de quem está Coll?

3) Um dos grandes embates educacionais ocorre em torno dos conteúdos escolares. Por um lado, a classe dominante procura estabelecer um controle sobre os conteúdos, por meio da legislação educacional, dos materiais pedagógicos, de grupos fundamentalistas, conservadores, escola sem partido etc., e, por outro, as teorias críticas, que defendem a socialização dos conhecimentos mais elaborados produzidos histórica e coletivamente pela humanidade. Por que ocorrem esses embates? O que está em disputa? Qual a importância que a PHC atribui aos conteúdos escolares?

4) Em seu Relatório, Jacques Delors defende que a educação deveria estar alicerçada no “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver Juntos”, “aprender a viver com os outros” e “aprender a ser”. A quais interesses responde Delors? Como se pode evidenciar isso? Esses princípios vão ao encontro ou de encontro ao que defende a PHC?